

## América Latina: Cresce 4% a produção e o consumo de aços laminados em janeiro 2018

Em janeiro 2018:

- Produção de aço bruto: 5,3 milhões de toneladas
- Produção de aço laminado: 4,4 milhões de toneladas
- Consumo aparente de aço: 5,6 milhões de toneladas
- Importações caem 6% e as exportações crescem 3%

Alacero - Santiago, Chile, 23 de março, 2018. O mercado siderúrgico da América Latina e o Caribe durante o primeiro mês do ano apresentou um aumento de 4% no consumo de aço laminado, enquanto a produção regional de aço bruto e de aço laminado cresceu 2% e 4%, respectivamente versus janeiro 2017, confirmando as melhores condições económicas mundiais e regionais.

Embora a região tenha diminuído em 6% suas importações, o consumo regional é abastecido em 32% por ditas importações (36% em janeiro 2016). As exportações superam em 3% as de janeiro 2017. Por sua parte, a balança comercial manteve-se negativa, embora seu déficit diminuísse 13%.

### MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017/2018

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Out 2017	Nov 2017	Dez 2017	Acumulado 2017	Jan 2018
Produção de aço bruto	5.500 0%	5.447 ↑ 7%	5.189 ↑ 11%	63.947 ↑ 7%	5.341 ↑ 2%
Produção de laminados	4.549 0%	4.544 ↑ 6%	4.330 ↑ 15%	52.877 ↑ 4%	4.447 ↑ 4%
Consumo de laminados	5.511 0%	5.212 ↓ -6%	5.409 ↑ 7%	67.332 ↑ 4%	5.618 ↑ 4%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período  
Fonte: Alacero

### Produção

**Aço bruto.** América Latina teve uma produção de 5,3 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em janeiro 2018, superior em 2% ao registrado no mesmo período de 2017 (5,2 Mt). Brasil é o principal produtor com 54% do total regional (2,9 Mt), aumentando 1% versus janeiro 2017.

**Aço laminado.** A região produziu 4,4 Mt de aço laminado, 4% mais que em janeiro 2017. Os principais produtores são Brasil 1,9 Mt (42% do total latino-americano) e México com 1,6 Mt, sendo 35%.

## Consumo de aço laminado

No primeiro mês do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 5,6 Mt, 4% maior que em janeiro 2017 (5,4 Mt).

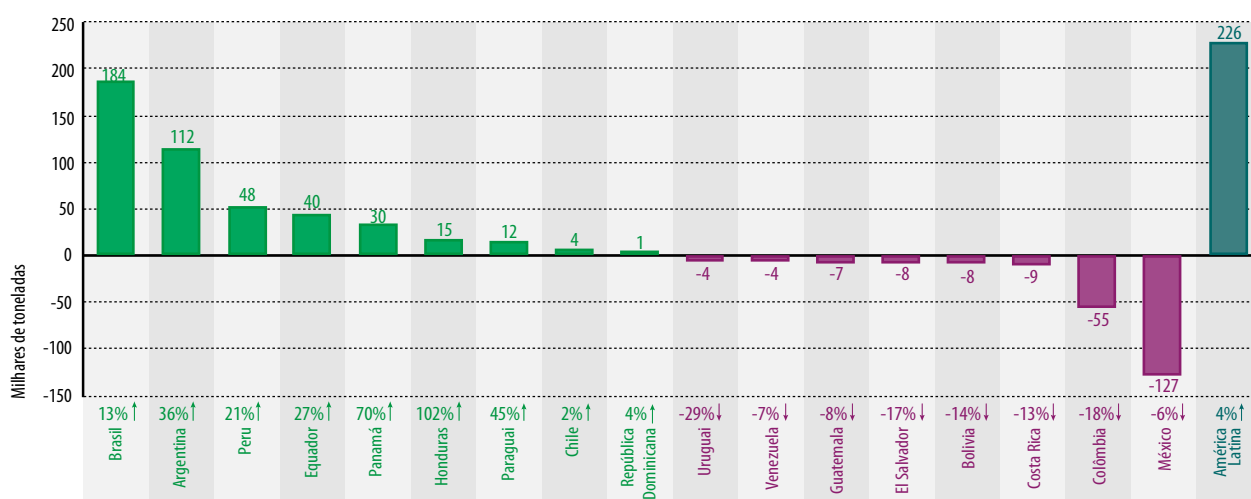
Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, Brasil (184 mil toneladas adicionais e crescendo 13%), Argentina (112 mil toneladas adicionais e 36%), Peru (48 mil toneladas e 21%).

Contrariamente, no mesmo período Uruguai, Colombia e El Salvador registraram quedas de 29%, 18%, e 17% respectivamente.

GRÁFICO 01

### VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN 2018 VS JAN 2017)

+/- indica variação em milhares de toneladas    ↑ ↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Do total latino-americano, 58% corresponde a produtos planos (3,3 Mt), 41% a produtos longos (2,3 Mt) e 1% a tubos sem costura (0,1 Mt).

## Balança comercial

**Importações.** Em janeiro 2018, América Latina importou 1,8 Mt de aço laminado, 6% menos que o importado no mesmo período de 2017 (1,9 Mt). Deste total, 68% corresponde a produtos planos (1,2 Mt), 30% a produtos longos (530 mil t) e 2% a tubos sem costura (44 mil t).

Atualmente, as importações de laminados representam 32% do consumo da região, o que traz desestímulo para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco fontes de trabalho.

**Exportações.** As exportações latino-americanas de aço laminado foram 829 mil toneladas, 3% mais que o registrado em janeiro 2017 (806 mil toneladas). Deste total, 46% correspondem a produtos planos (378 mil toneladas), 41% a produtos longos (341 mil toneladas) e 13% a tubos sin costura (111 mil toneladas).

**Balança deficitária.** Em janeiro 2018, a região registrou um déficit comercial em volume de 970 mil toneladas de aço laminado. Este desequilíbrio é 13% menor ao observado em janeiro 2017 (-1,1 Mt).

Brasil é o único país que manteve um superávit em seu comércio de aço laminado (288 mil toneladas). Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-400 mil toneladas). A continuação foram Peru (-141 mil toneladas), Chile (-133 mil toneladas), Colômbia (-123 mil toneladas), e Equador (-123 mil toneladas).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

### Produção Fevereiro 2018 – Informação adiantada

Informação adiantada de fevereiro 2018 estima que a produção de aço bruto atingiu 5,3 Mt no mês, 1% menos que janeiro 2018 e 7% a mais que em fevereiro 2017. De forma acumulada, entre janeiro-fevereiro 2018, a produção atingiu 10,6 Mt, 4% mais que em jan-fev 2017 (10,2 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 2% menos que em janeiro 2018 e 8% mais que em fevereiro 2017. De forma acumulada, entre jan-fev 2018, a produção de laminados atingiu 8,8 Mt, 6% mais que em jan-fev 2017 (8,3 Mt).

### Glossário

**Aço bruto:** É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

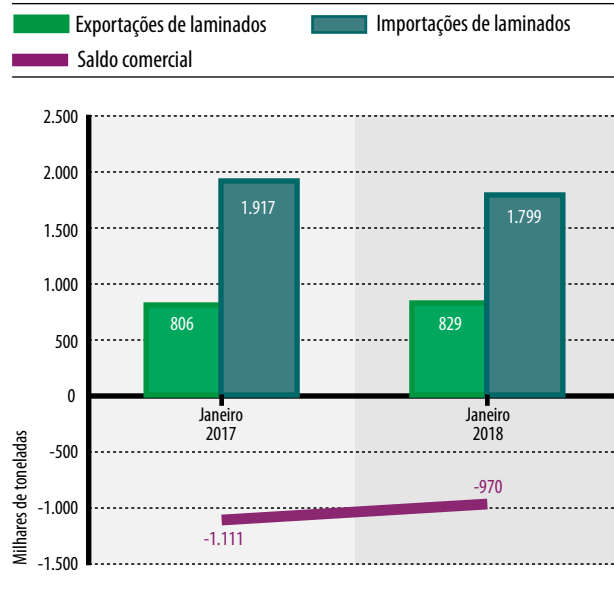
**Aço acabado ou laminado:** Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

### Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

GRÁFICO 02

### COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero